Ciências Biológicas

AS ABORDAGENS SOBRE SUPERDOTAÇÃO E ALTAS HABILIDADES NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Jucilene Jesus Santos
IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS
Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Baiano *Campus* Santa Inês. Membra do EnsiPeBio-IF Baiano/CNPq. E-mail: jucysantos.js5@gmail.com

Rogério Soares Cordeiro
IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS
Docente do IF Baiano *Campus* Santa Inês. Líder do EnsiPeBio-IF Baiano/CNPq. E-mail: rogerio.cordeiro@ifbaiano.edu.br

Lázaro Araújo Santos
UESB *CAMPUS* JEQUIÉ
Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação de Educação Científica e Formação de Professores – UESB. Membro do EnsiPeBio-IF Baiano/CNPq. E-mail: lazaro15_@hotmail.com

RESUMO: Altas Habilidades (AH) e Superdotação (SD) podem ser definidas como o elevado potencial de talentos, aptidões e habilidades que uma pessoa possa ter no desenvolvimento de diversas atividades, sejam elas humanas ou acadêmicas de variadas áreas. São públicos que estão inseridos no grupo da Educação Especial uma vez que, são sujeitos que requerem atenção, acompanhamento, currículo, atividades e avaliações específicas para seu aprendizado. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é o mais recente documento para educação brasileira. A BNCC possui caráter normativo, está diretamente relacionada às diversas nuances da aprendizagem e, sobretudo, define, na forma da lei, uma série de habilidades e competências essenciais para a formação integral dos estudantes. Nesta perspectiva, o presente estudo teve por objetivo analisar as principais abordagens discutidas na BNCC, sobre Altas Habilidades e Superdotação. Metodologicamente, este trabalho enquadra-se como qualitativo, uma vez que procura compreender os discursos, contextos, valores e significados da temática no documento. Assim, a partir dos descritores "altas habilidades" e "superdotação", realizou-se uma revisão bibliográfica com análises da última versão do documento, a saber, a versão homologada em 2018. Os resultados desta pesquisa deixaram clara a indiferença da BNCC, no que diz respeito aos sujeitos com AH/SD. Através

das análises foi possível perceber que o documento aborda sobre a importância de um planejamento baseado em uma equidade para um melhor reconhecimento das necessidades dos estudantes. Todavia, em nenhum momento os descritores foram identificados, o que corrobora para exclusão ou invisibilização desses indivíduos. Ademais, observa-se que há uma necessidade em repensar, discutir e criticar, de forma série e abrangente as verdadeiras intencionalidades de um documento com tanta relevância, impacto, poder de lei, mas que se exime de toda e qualquer responsabilidade para este perfil de estudantes. Urge a necessidade de se discutir, entre pares, a efetiva implementação do documento.

Palavras-chave: BNCC. Educação Especial. Superdotação.